

VOLUME 1

Organizadora:

Havena Mariana dos Santos Souza

ATUAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A RESIDÊNCIA



VOLUME 1

Organizadora:

Havena Mariana dos Santos Souza

ATUAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A RESIDÊNCIA



Editora Omnis Scientia

ATUAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A RESIDÊNCIA

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Me. Havena Mariana dos Santos Souza

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Laranjeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Laranjeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A885 Atuações dos profissionais de saúde durante a residência [livro eletrônico] / Organizadora Havena Mariana dos Santos Souza. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
114 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-44-5

DOI 10.47094/978-65-88958-44-5

1. Saúde pública – Brasil. 2. Sistema Único de Saúde.
3. Residentes (Medicina) – Avaliação. I. Souza, Havena Mariana dos Santos.

CDD 610.737

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

As mudanças na formação dos profissionais de saúde têm ganhado relevância no mundo. No Brasil, o Ministério da Saúde através das Residências Médicas e Multiprofissionais, assume a responsabilidade de orientar a formação desses profissionais para atender às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

No entanto, no início da década de 70 apenas o modelo de Pós-graduação na modalidade de Residência Médica era regulamentado, e somente ao final da mesma década outras categorias profissionais foram incluídas com objetivo de estabelecer um modelo de atenção integral e no desenvolvimento do processo de trabalho integrado entre os profissionais da saúde. De início os programas eram fortemente atrelados à Estratégia de Saúde da Família (ESF), mas atualmente ganham espaço também nos serviços hospitalares.

No contexto atual de pandemia causado pelo SARS-CoV-2, vale destacar a contribuição dos profissionais de saúde residentes prestando a assistência necessária para reduzir a disseminação do vírus, recuperar o estado de saúde dos pacientes, e consequentemente, evitar que os sistemas de saúde ficassem sobrecarregados.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 7, intitulado “TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....13

ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Danieli Cristina Scalco

Eli Fatima Monauer

Luana Lunardi Alban

Maria José Alves Boa Sorte Rodrigues

Matheus Henrique Rossatto

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/13-18

CAPÍTULO 2.....19

FORMAÇÃO DOS RESIDENTES MÉDICOS E OS IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19

Hemerson Garcia de Oliveira Silva

Thays Carvalho Caldeira Coelho

Marcos Vinícius Mendes Barroso

Amanda Batista Martins Silva

Henrique de Souza Rodrigues Fajardo

Thaís Ker Bretas Werner

Izabella Silva Figueiredo

Lucianne Vanelle Sales Freitas

Fernanda Caldeira Ferraz Batista

Poliana Gomes Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/19-26

CAPÍTULO 3.....	27
O COMPROMISSO BIOÉTICO DA ENFERMAGEM, FRENTE A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO ESTADO DO AMAPÁ	
Alana Corrêa Santos	
Sarah Bianca Trindade	
Luiza Soares Pinheiro	
Márcia Eduarda Dias Conceição	
Vanessa Gomes de Souza	
Camila Rodrigues Barbosa Nemer	
Luzilena de Sousa Prudêncio	
Nely Dayse Santos da Mata	
DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/27-34	
 CAPÍTULO 4.....	 35
UM NOVO OLHAR DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA RESIDENTE NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Maria de Lourdes Lima Ferreira	
Namir da Guia	
DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/35-42	
 CAPÍTULO 5.....	 43
RELEVÂNCIA DA INTERVENÇÃO DOS RESIDENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SALA DE ESPERA EM TEMPOS PÂNDEMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Camilla Ytala Pinheiro Fernandes	
Ágna Retyelly Sampaio de Souza	
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/43-50	

CAPÍTULO 6.....51

O USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 EM CASCAVEL/PR

Felipe Gustavo de Bastiani

Matheus Chaves Veronezzi

Evelyn Farias

Yasmin Luisa Dengo Lombardo

Rafaela Zulmira de Oliveira Moraes

Caroline Solana de Oliveira

Mariana Carvalho de Olivera

Gilson Fernandes da Silva

Paulo Guilherme Bittencourt Marchi

Luis Henrique Cerqueira Vila Verde

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/51-62

CAPÍTULO 7.....63

TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2

Natalya Juliana da Silva

Maria Eduarda de Araújo Nogueira

Maria Gabriella Leite Silva

Amanda Soares de Vasconcelos

Amanda de Figueirôa Silva

José Reinaldo Madeiro Junior

Carolina Albuquerque da Paz

Nara Miranda Portela

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/63-70

CAPÍTULO 8.....71

**USO DO ‘SOCRATIVE’ COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Larissa Artimos Ribeiro

Amanda Curiel Trentin Corral

Gisella de Carvalho Queluci

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/71-78

CAPÍTULO 9.....79

**A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA ATUAÇÃO COMO RESIDENTE
EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Morgana Gomes Izidório

Pedro Ítalo Alves de Carvalho

Breno Carvalho de Farias

Jessica Cristina Moraes de Araújo

Maria do Socorro Teixeira de Sousa

Francisco Natanael Lopes Ribeiro

Maria Cassiana Rosa Carneiro Cunha

Luís Fernando Cavalcante do Nascimento

Thaís Fontenele de Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/79-83

CAPÍTULO 10.....84

**AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Hemerson Felipe Fernandes abreu

Ana Paula Cunha Duarte

Liniele Portela Nina da Silva

Patrícia da Silva Pereira dos Reis

Kelly Rose Pinho Moraes

Caroline Natielle Rocha da Silva

Anádia Nathália Matos Araújo Sousa

Antônia Josana Farias

Antônia Katia Lopes Araújo

Fabricia Da Silva Pereira Dos Reis

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/84-89

CAPÍTULO 11.....90

SÍNDROME DE FOURNIER ASSOCIADA A FÍSTULA ANORRETAL: UM RELATO DE CASO

Hemerson Garcia de Oliveira Silva

Carolina Corrêa Lima

Giselle Pena de Oliveira

Henrique de Souza Rodrigues Fajardo

Alex Loze Rocha

Iago Gama Pimenta Murta

Marcos Vinícius Mendes Barroso

Robson da Silveira

Ana Luiza Soares Toledo

Tadeu Kruschewsky Midlej Neto

Lucianne Vanelle Sales Freitas

Poliana Gomes Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/90-96

CAPÍTULO 12.....	97
-------------------------	-----------

RE-LEITURA DOS ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO RESIDENTE EM SAÚDE

Marília Ximenes Freitas Frota

Joana Angélica Marques Pinheiro

Maria Gyslane Vasconcelos Sobral

Glauber Gean de Vasconcelos

Renata di Karla Diniz Aires

Raquel Sampaio Florêncio

Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/97-110

ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Danieli Cristina Scalco¹;

Preceptora em Enfermagem - Escola Municipal de Saúde Pública, Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/8154181039044558>

Eli Fatima Monauer²;

Residente Multiprofissional em Saúde da Família - Serviço Social, Escola Municipal de Saúde Pública, Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/8558331063362414>

Luana Lunardi Alban³;

Residente Multiprofissional em Saúde da Família - Enfermagem, Escola Municipal de Saúde Pública, Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/5312005801051739>

Maria José Alves Boa Sorte Rodrigues⁴;

Preceptora em Serviço Social - Escola Municipal de Saúde Pública - Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/4492410998652603>

Matheus Henrique Rossatto⁵.

Residente Multiprofissional em Saúde da Família - Serviço Social, Escola Municipal de Saúde Pública, Cascavel, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/3923086444382950>

RESUMO: Desde o início da pandemia, causada pelo novo Coronavírus, o SARS-CoV-2, presenciamos um aumento exponencial dos casos, em decorrência desse agravamento, tivemos uma reorganização do sistema de saúde. Os profissionais de saúde vivenciam dias de incertezas e medos, precisando munir-se de coragem para enfrentar o que eles próprios desconhecem. Este estudo trata-se de um relato de experiência, dos residentes e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família no Município de Cascavel, a partir da metodologia descritiva e reflexiva, nos propomos a apresentar as principais dificuldades e possibilidades da intervenção multiprofissional em uma USF, durante o período da pandemia de Covid-19, de março de 2021 até o presente momento. O trabalho desses profissionais tem destaque e grande importância, pois estes estão mais próximos

da população do seu território adscrito e, priorizam ações de promoção, proteção e recuperação de saúde, de forma integral e continuada. Lidamos com uma “quebra” de expectativas do que iríamos encontrar no cenário de prática, mudando rotinas e buscando meios de desenvolver o atendimento de nossa população, mantendo o potencial resolutivo da APS, mesmo em meio às restrições. Mais do que nunca, o trabalho multiprofissional e os esforços de adaptação da equipe, se mostram essenciais para o atendimento. A possibilidade de troca de experiências e saberes entre as diversas profissões tornam o atendimento mais humanizado e integral.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados primários à Saúde. Equipe Multiprofissional. Estratégia de Saúde da Família.

PERFORMANCE OF FAMILY HEALTH RESIDENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Since the beginning of the pandemic, caused by the new Coronavirus, the SARS-CoV-2, we have seen an exponential increase in cases, as a result of this worsening, we have had a reorganization of the health system. Health professionals experience days of uncertainty and fears, needing to equip themselves with courage to face what they themselves do not know. This study is an experience report, of the residents and tutors of the Multiprofessional Residency Program in Family Health in the Cascavel city, based on the descriptive and reflective methodology, we propose to present the main difficulties and possibilities of the multiprofessional intervention in a Family Health Center, during the Covid-19 pandemic period, from March 2021 to the present moment. The work of these professionals has prominence and great importance, as they are closer to the population of their assigned territory and they prioritize actions of promotion, protection and recovery of health, in an integral and continuous way. We deal with a “breach” of expectations of what we would find in the practice scenario, changing routines and looking for ways to develop the care of our population, maintaining the resolving potential of PHC, even in the midst of restrictions. More than ever, multiprofessional work and team adaptation efforts are essential for care. The possibility of exchanging experiences and knowledge between different professions, makes the service more humane and integral.

KEY-WORDS: Primary Health Care. Multiprofessional Team. Family Health Strategy.

INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença respiratória aguda, por vezes grave, causada pelo novo Coronavírus, o SARS-CoV-2, que apresenta uma taxa de transmissão extremamente alta, que varia de infecções assintomáticas a quadros graves. Diante disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, decretou situação de pandemia (OMS, 2020).

Desde o aparecimento do primeiro caso o Brasil tem apresentado um crescimento significativo da doença e, até o dia 17 de março de 2021, foram registrados 11.603.535 casos e 282.127 mortes em todo o território nacional. O estado do Paraná registrou, nesse mesmo período, 769.609 casos e 13.936 óbitos (BRASIL, 2021) e o município de Cascavel apresentou 27.400 casos positivos, com 467 óbitos (CASCABEL, 2021).

Com a pandemia, o mundo tem vivenciado dias de incertezas e medos e, em contrapartida, os profissionais de saúde, embora vivenciem os mesmos sentimentos, precisam munir-se de coragem e enfrentar o que eles próprios desconhecem. No Brasil, esse enfrentamento se dá através do Sistema Único de Saúde (SUS), assistido pela Lei 8.080 que reconhece a saúde como direito de todos e um dever do Estado e regulamenta as ações de serviço em saúde (BRASIL, 1990).

A Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica que organiza e operacionaliza suas ações. No município de Cascavel, a Atenção Primária à Saúde (APS) está organizada em três distritos sanitários, conta atualmente com 29 Unidades de Saúde da Família (USFs) e 14 Unidades Básicas de Saúde (UBS), responsáveis pelo acompanhamento das famílias do seu território de abrangência.

Conta também com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, pela Escola Municipal de Saúde Pública, que tem por objetivo capacitar profissionais de saúde, por meio da educação em serviço, na modalidade de ensino em pós-graduação *lato-sensu*, para o desempenho de atividades no SUS (CASCABEL, 2018).

Nesse contexto, este relato de experiência tem por objetivo elencar as perspectivas de atuação dos residentes em Saúde da Família no contexto da pandemia de Covid-19, assim como expor a realidade no cenário de prática em uma USF.

METODOLOGIA

O presente estudo é um relato de experiência dos profissionais residentes e preceptores de Enfermagem e Serviço Social em Estratégia de Saúde da Família (ESF), a partir da metodologia descritiva e reflexiva, apresentando as principais dificuldades e possibilidades da intervenção multiprofissional em uma USF, durante o período da pandemia de Covid-19, de março de 2021 até o presente momento.

Foi realizada também pesquisa documental e bibliográfica sobre as principais diretrizes da Atenção Primária em Saúde e Estratégia de Saúde da Família, com protocolos de saúde que determinam e regulamentam o funcionamento dos serviços de saúde, principalmente durante a pandemia.

Cabe ressaltar que, foram atendidas as normas dispostas nas Resoluções 466/12 e 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), não sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que se trata de um relato de experiência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Atenção Primária em Saúde (APS) é uma estratégia de organização do SUS e representa o primeiro nível de atenção em saúde, tendo como principais atributos: o primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado. O trabalho dos profissionais de saúde na Estratégia de Saúde da Família tem destaque e grande importância, pois estes estão mais próximos da população do seu território adscrito e priorizam ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, de forma integral e continuada. Desta forma, busca-se fortalecer a vigilância epidemiológica e o planejamento de medidas de controle do território, por meio da descentralização de atendimentos, a busca ativa de novos casos e o monitoramento de casos suspeitos e confirmados (BRASIL, 2020).

Os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF), da Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel (SESAU), encontram-se na linha de frente, sendo profissionais das áreas de Enfermagem, Serviço Social e Odontologia, possuindo uma carga horária de 60h semanais, com dedicação exclusiva, sendo dividido em 80% com atividades práticas e 20% teóricas (CASCVEL, 2018).

A pandemia provocada pela Covid-19, demandou reajustes no atendimento das USFs. Com as determinações de distanciamento social e a suspensão de consultas eletivas não prioritárias, muitos pacientes permanecem sem passar por atendimento. Ao mesmo tempo em que se adaptam para receber os pacientes com quadros suspeitos e confirmados de Covid-19, as equipes precisam de estratégias que permitam o menor dano possível aos outros pacientes da unidade, principalmente aqueles em cuidados crônicos

Em março de 2021, considerando o agravamento da situação de saúde no município, com lotação máxima de enfermarias e leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), houve o cancelamento/adiamento de todas as atividades eletivas nas UBS e USFs de Cascavel-PR, sendo mantidas apenas atividades de vacinação de rotina, consultas de pré-natal e de pacientes com sintomas respiratórios, posteriormente notificados, e teleconsultas para atendimento da demanda espontânea, assim como o monitoramento dos pacientes suspeitos e confirmados, vacinação de acamados e notificação de eventos adversos da vacina contra a Covid-19.

Diante disso, em busca de estratégias para a contenção do vírus, residentes e preceptores atuam em conjunto com a equipe adequando o atendimento, mudando rotinas e buscando meios de desenvolver de forma multiprofissional o atendimento da população adstrita, mantendo o potencial resolutivo da APS, mesmo em meio às restrições.

Destacam-se pela equipe de Serviço Social, os problemas relacionados ao isolamento social, como transtornos mentais, violência doméstica e alcoolismo, que foram evidenciados durante a pandemia. Assim, tornou-se necessário desenvolver um trabalho diferenciado para o acolhimento desses casos, enfrentando ao mesmo tempo as adversidades de prestar uma assistência humanizada, pois a maioria dos pacientes são acompanhados via teleatendimento.

O desafio torna-se ainda maior devido à grande quantidade de casos em acompanhamento pela unidade e também à demanda espontânea, gerando um ambiente laboral de desgaste emocional e físico. Nesse momento, a enfermagem vem superando desafios para dar continuidade ao tratamento de pacientes crônicos, realização de curativos, visitas domiciliares, e atendimentos de urgência/emergência.

A Enfermagem tem papel fundamental na detecção e avaliação dos casos suspeitos através de cuidados específicos e da sistematização da assistência de enfermagem. Assim, realiza-se diariamente avaliação dos pacientes, para estabelecer os atendimentos prioritários e que não são possíveis de adiamento, além de realizar as notificações e monitoramentos de casos suspeitos e confirmados para Covid-19. O cuidado aos pacientes acamados também tem ganhado atenção prioritária, inclusive com a solicitação e aplicação da vacina contra a Covid-19 à domicílio. Outra experiência que merece destaque é a atuação na vacinação em massa contra a Covid-19, evidenciando a importância dos profissionais residentes atuando nas diversas áreas de enfrentamento.

CONCLUSÃO

Concluindo, a mudança nas atividades de rotina geram um desgaste psíquico e físico ainda maior, pois enquanto residentes e preceptores, lidamos com a “quebra” de expectativas relacionada às atividades programadas para o cenário de prática, adicionado ao risco de contágio no atendimento às demandas da população, mas ainda assim, sabemos da nossa responsabilidade enquanto profissionais de saúde e da necessidade de dar continuidade ao nosso trabalho.

Com a pandemia o cronograma da residência foi alterado, as aulas deixaram de ser presenciais, nosso campo de prática se mostra incerto, porém sabemos da importância de nosso papel e o crescimento pessoal e profissional que esta residência está nos proporcionando. Mais do que nunca, o trabalho multiprofissional e os esforços de adaptação da equipe se mostram essenciais para o atendimento. A possibilidade de troca de experiências e saberes entre as diversas profissões, tornam o atendimento mais humanizado e integral.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. COVID-19 – Painel Coronavírus. 2021 Brasília, DF: MS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria No 2.436, de 21 de setembro de 2017: aprova a Política

Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 2017, Brasília: MS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para manejo de pacientes com Covid-19 na APS. 2020, Brasília, DF: MS.

BRASIL. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em pesquisa. Resolução No 466, de 12 de dezembro de 2012: dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. 2012, Brasília: MS.

CASCADEL. Secretaria de Saúde [página na Internet]. Boletim epidemiológico Covid-19. 2021 Cascavel, PR;

CASCADEL. Secretaria Municipal de Saúde, Escola de Saúde Pública Municipal. Projeto Político Pedagógico do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Cascavel; 2018

OMS. World Health Organization. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Situation Report – 51[Internet]. 2020; Genebra: WHO.

Índice Remissivo

A

Abordagem médica 91, 93
Acadêmicos de enfermagem 28, 30, 32
Acessibilidade 34, 71, 73, 77
Ações de enfermagem 85, 86
Adaptação da equipe 14, 17
Ansiedade 23, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 104
Antibióticos 91, 93, 94
Antibioticoterapia 91, 93, 94, 95
Aplicativo ‘socrative’ 71, 73
Aprendizagem 66, 71
Atenção ao usuário da saúde mental 35, 41
Atenção primária à saúde 15, 42, 54, 60, 85, 86
Atendimento 14, 16, 17, 20, 21, 24, 25, 35, 37, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 66, 67, 87, 88, 95, 99, 103, 107
Atitudes e prática em saúde 98
Atividade física na saúde mental 35, 37
Atividades terapêuticas 35

C

Call-center covid-19 52, 55
Campanha de vacinação 28, 29, 30, 32, 33
Centro de atendimento psicossocial (caps) 35
Colostomia 91, 94, 95
Conhecimentos 98
Coronavírus 13, 14, 17, 50, 55, 57, 60
Covid-19 13, 14, 15, 16, 17, 18, 29, 30, 48
Cuidados clínicos 98
Cuidados paliativos 64, 66
Cuidados primários à saúde 14

D

Desparamentação 64, 66

E

Edema 91, 92, 93
Educação em saúde 43, 45, 46, 48, 49, 50, 87
Educação interprofissional 98, 108
Emergência cirúrgica 91, 93
Empoderamento da equipe de enfermagem 28
Enfermeiro 85, 86
Engajamento de professores e estudantes 64
Equipe multiprofissional 14

Equipes de saúde 65, 80, 81
Estratégia de comunicação virtual 52, 59
Estratégia de saúde da família 6, 14, 15, 16, 55
Estresse 39, 40, 44, 45, 47, 103
Ética 15, 18, 28, 29, 33, 34, 55
Exercício físico 35, 36, 37, 39, 40, 41, 48
Experiência e vivências de residentes de saúde da família 52

F

Fila de prioridade 28
Formação interprofissional do residente 98, 100, 102
Formação profissional 64, 100, 104

G

Gestão das tecnologias de informação e comunicação 52
Gestão do cuidado à saúde 52, 54
Grangrena de fournier 91, 92

H

Hiperemia 91, 92, 93
Hospitais 20, 21, 25, 26

I

Impactos da pandemia 20
Implicações bioéticas 28
Imunização 28, 29, 30, 31, 32, 33
Internato e residência 98
Intervenção multiprofissional em uma usf 13, 15
Isolamento social 16, 43, 45, 58, 66

L

Linha de frente 16, 20, 22, 28, 29, 30, 32

M

Manejo da vacina 28, 30
Médicos 20, 22, 23, 24, 25, 26, 57, 58, 66, 67
Médicos residentes 20
Metodologias ativas 71
Microrganismos aeróbios e anaeróbios 91

O

O mundo acadêmico e a realidade prática 20, 23
Organização mundial da saúde 14, 20, 21, 53

P

Pandemia 6, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 34, 43, 45, 50, 52, 53, 55, 59, 60, 64, 65, 66, 68, 69, 77

Paramentação 64, 66

Pessoas com comorbidades 44

Pessoas lgbt 85, 86

Política nacional de saúde integral à população lgbt (pnsiplgbt) 85, 86

Princípios bioéticos 28, 31

Princípios éticos e bioéticos 28, 30, 33

Procedimento cirúrgico 91, 93

Processo infeccioso 91, 92

Processo saúde-doença 80, 82, 101, 102, 106

Processos cirúrgicos de desbridamento 91

Profissionais de educação física 35, 37

Profissionais de saúde 6, 13, 15, 16, 17, 23, 28, 31, 45, 46, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 101, 102, 104

Profissionais residentes 52

Programa de residência 13, 15, 16, 18, 20, 23, 45, 54, 82

Programa de residência multiprofissional em saúde da família 13, 15, 16, 18, 54, 82

Programas de especialização 20, 22

Promoção da saúde 35, 40, 41, 45, 46, 47, 50, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 103

Q

Qualidade de vida 35, 37, 40, 41, 42, 45, 47, 48, 49, 95, 104

R

Recuperação de saúde 14

Rede de atenção à saúde (ras) 52

Residência em saúde 20, 23, 80, 83

Residência médica 6, 20, 22, 23, 24, 25, 26

Residência multiprofissional em saúde mental e preceptora 35

Residências em saúde 52, 58, 76, 102

Residentes 6, 13, 15, 16, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 38, 43, 46, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 66, 76, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Residentes de educação física 43, 46

Residentes multiprofissionais 25, 26, 52, 55, 102, 106

S

Sala de espera 44, 46, 49, 50

Sars-cov-2 6, 13, 14, 20, 21, 29, 32, 34, 53, 54, 69

Saúde coletiva 28, 30, 33, 41, 43, 45, 46, 50, 75, 109

Saúde da família 13, 15, 54, 80, 81, 83, 84, 89, 108

Saúde mental 35

Serviço de enfrentamento à covid-19 20, 23

Serviço de teleatendimento 52, 54, 55, 56

Serviços básicos de saúde 85, 88

Síndrome de Fournier 91, 93, 95, 96
Sistema de saúde 13, 23, 29, 44, 49, 52, 54, 83, 104
Superação das dificuldades 71
Surto epidemiológico 52, 59

T

Tecido desvitalizado 91, 93
Tecido necrótico 91, 93
Tecnologia da informação 64
Tecnologia educacional 71
Tecnologias de informação e comunicação (tic) 52
Telessaúde 64, 65, 69
Territorialização 80, 82
Territorialização em saúde 80, 82
Trabalho coletivo e interprofissional 98, 105
Trabalho multiprofissional 14, 17
Treinamento em serviço 52, 107
Troca de experiências 14, 17

U

Unidade básica de saúde 43, 46, 49
Unidades de terapia intensiva 20, 21

V

Vacinação dos profissionais 28



editoraomnisscientia@gmail.com ✉
<https://editoraomnisscientia.com.br/> 🌐
@editora_omnis_scientia 📷
<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 📘
+55 (87) 9656-3565 📞



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 